Paul J. Achtemeier - Israel e o Plano Gracioso de Deus: Romanos 9.1-11.36

- Imprimir

Categoria: Paul J. Achtemeier
Publicado: Domingo, 24 Março 2013 14:17
Acessos: 827

Israel e o Plano Gracioso de Deus: Romanos 9.1-11.36

Paul J. Achtemeier

Paulo concluiu a segunda maior seção de sua carta (4.23-8.39) aos cristãos em Roma, uma seção sobre sua presente situação, com uma sólida segurança do amor infalível e da graça onipotente de Deus. Nada em toda a criação, Paulo garante aos seus leitores, pode separá-los dessa graça amorosa, visto que é o Senhor dessa criação o autor de tal graça. Onde a realidade dessa graça, incarnada no Filho de Deus e presente no dom de Seu Espírito, é reconhecida e permitida operar, aí o poder redentor dessa graça já está transformando a realidade da comunidade dos fiéis. Dentro dessa comunidade, portanto, a futura redenção de toda a criação de Deus se tornou visível de forma antecipada (proléptica). Os seguidores de Cristo já conhecem os contornos do glorioso futuro de Deus.

Esse vislumbre do futuro, entretanto, realça uma questão que tem estado no segundo plano de toda a discussão de Paulo, como ela deve estar em qualquer discussão que busca pormenorizar os caminhos de Deus com os seres humanos e Seu plano para sua redenção. Esse problema é a persistente incredulidade do povo eleito de Deus. Eles rejeitaram o próprio Cristo que nasceu de sua raça e para sua redenção, como ele nasceu para a redenção de toda a humanidade. O plano de Deus para a redenção de toda a criação através de Cristo não é frustrado por sua rejeição desse plano? Como a redenção de toda a criação de Deus pode ser completa sem eles? Pode a sólida declaração da certeza da graça ser algo mais do que um silvo na escuridão, ou um vápido otimismo, diante desta persistente rejeição dessa mesma graça? Quanto conforto há em ficar sabendo que nada pode nos separar do amor de Deus quando aparentemente há algo verdadeiramente capaz de separar o povo eleito do amor de Deus? Ou é seu destino final permanecer afastado? Qual é o futuro do povo eleito no plano de Deus para a redenção da humanidade? É para esse tipo de questão que Paulo se volta nesta terceira maior seção de sua carta às igrejas em Roma.

Fonte: Romans, 153, 154

Tradução: Paulo Cesar Antunes